



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Ácaros e colêmbolos no solo de áreas sob cultivo de tabaco: influência dos sistemas de manejo ao longo do tempo
<b>Autor</b>	VANESSA APARECIDA DOS SANTOS SILVA
<b>Orientador</b>	ENILSON LUIZ SACCOL DE SA

## **Ácaros e colêmbolos no solo de áreas sob cultivo de tabaco: influência dos sistemas de manejo ao longo do tempo**

**Autor:** Vanessa Aparecida dos Santos Silva (Faculdade de Agronomia – UFRGS)

**Orientador:** Enilson Luiz Saccol de Sá (Faculdade de Agronomia – UFRGS)

A mesofauna do solo compreende organismos com diâmetro corporal variando entre 100  $\mu\text{m}$  e 2 mm, sendo os ácaros e colêmbolos seus principais representantes. A mesofauna edáfica desempenha um importante papel na manutenção da cadeia atuando diretamente na dinâmica da decomposição dos resíduos orgânicos do solo. As práticas de manejo, como o revolvimento do solo, no sistema convencional e a manutenção da palhada no sistema direto e a utilização de monocultivos afetam a diversidade de ácaros e colêmbolos. Estas práticas atuam diretamente na abundância das populações de ácaros e colêmbolos e esta característica os coloca como potenciais bioindicadores da qualidade do solo. Este estudo teve por objetivo verificar a abundância dos ácaros e colêmbolos durante um longo período de tempo e monitorar o grau de influência dos sistemas de manejo no solo do cultivo de tabaco e avaliar o potencial bioindicador. Este trabalho foi conduzido na microbacia de Arvorezinha - RS em duas áreas sob cultivo de tabaco, uma sob sistema de plantio direto e outra sob sistema de plantio convencional. Também foram feitas coletas nas áreas de mata nativa como referência do local. Este estudo de longa duração está sendo conduzido desde de 2007 até o corrente momento. As coletas de solo são realizadas nas três áreas e avaliadas 5 vezes ao ano conforme o ciclo da cultura. As amostras de solo foram retiradas com um cilindro metálico (0 – 7,5 cm). Posteriormente, a extração de ácaros e colêmbolos foi feita pelo método do Funil de Berlese-Tullgren. E posteriormente os micro-artrópodes capturados foram catalogados e identificados. Foram capturados um média 3.290 micro-artrópodes/m<sup>2</sup> de solo na área sob plantio direto, 2.260 sob plantio convencional e 4.363 na mata nativa. Analisando os dados do número total de ácaros e colêmbolos extraídos durante a avaliação, observa-se claramente a resposta destes organismos ao manejo empregado na área, com diminuição ou aumento de sua abundância, evidenciando que estes organismos são potenciais bioindicadores da qualidade do solo.